



## Efeito a Curto Prazo da Empaglifozina em Paciente com Síndrome de Berardinelli-seip

Giovanna Lisboa

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

### INTRODUÇÃO

A síndrome de Berardinelli-seip ou lipodistrofia generalizada congênita é caracterizada pela falta de tecido adiposo, com suas conseqüentes desregulações no metabolismo lipídico e de carboidratos, levando a, entre outras condições, um diabetes melitus precoce, de difícil manejo e resistente à insulina. Nossa experiência mostra que, mesmo com metformina e dieta controlada, esse diabete pode ser muito difícil de manejar.

### OBJETIVO

A fim de melhorar os sintomas e os indicadores laboratoriais da hiperglicemia crônica, associamos a empaglifozina em 4 pacientes com síndrome de Berardinelli que já haviam desenvolvido um diabetes de difícil controle.

### MÉTODOS

Após o uso empírico de empaglifozina em um paciente, com impressionante melhora nos testes laboratoriais, prescrevemos o medicamento para 4 pacientes com Berardinelli-seip que já haviam desenvolvido um diabetes difícil de controlar.

Analisamos os níveis de glicemia em jejum, hemoglobina glicada, triglicerídeos, colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, peptídeo C e insulina no sangue dos quatro pacientes antes do início do medicamento e três meses após.

Todos os pacientes foram aconselhados a continuar com sua dieta pobre em carboidratos e gordura. Prescrevemos 10mg de empaglifozina uma vez ao dia, acrescentando aos outros medicamentos que estavam em uso.

### RESULTADOS

Tabela 1: Características de base dos pacientes no início do estudo.

	Paciente 1	Paciente 2	Paciente 3	Paciente 4
Idade	19	16	13	21
Sexo	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Idade diagnóstico síndrome	4 anos	1 ano	3 meses	2 anos
Idade diagnóstico diabetes	5 anos	3 anos	4 anos	8 anos
Medicações em uso	Metformina 850TID	Metformina 850 TID	Metformina 1000 TID	Metformin 500mg BID e Glibenclimide 5mg BID

Tabela 2: níveis de glicemia em jejum, hemoglobina glicada, triglicerídeos, colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL, peptídeo C e níveis de insulina no sangue dos quatro pacientes antes do início do medicamento e 3 meses após.

	Antes do uso de empaglifozina				3 meses após o início de empaglifozina			
	Paciente 1	Paciente 2	Paciente 3	Paciente 4	Paciente 1	Paciente 2	Paciente 3	Paciente 4
Glicose sérica	241	198	193	244	165	120	85	122
HGA1c	8,9	9,2	8,7	9,9	7,4	6,7	8,9	7,4
Insulina	9,3	-	39,4	177,8	10,6	21,8	55,5	51,8
Peptídeo C	-	-	5,24	7,94	1,87	4,3	6,37	4,8
Colesterol total	93	150	222	184	101	133	227	175
HDL	47	31	34	28	35	34	27	28
LDL	42	84	127	102	55	77	134	114
Triglicerídeos	66	175	301	231	53	112	329	167
Peso	63	54	60	52	61	52	61	53

Todos os pacientes tiveram uma redução significativa dos níveis de glicemia em jejum de -96mg / dL (IC 59,9 a 132,1; p = 0,003). A alteração na hemoglobina glicada foi de -1,575% (IC -0,45 a 3,7; p = 0,09). Mas apenas o Paciente 3 pareceu não ter tido sua hemoglobina glicada reduzida, provavelmente afetando a significância estatística do resultado. Os níveis séricos de insulina e peptídeo C não mudaram significativamente (em ambos os IC cruzaram a linha de nulidade  $p > 0,05$ ), talvez por falta de dados. Nenhum dos pacientes variou seu peso significativamente.

### CONCLUSÃO

A empaglifozina foi adicionada ao tratamento de diabetes melitus em pacientes com síndrome de berardinelli-seip, levando a uma redução significativa da glicemia em jejum e da HGA1c destes pacientes. Estes achados são importantes na medida em que, anteriormente ao uso deste medicamento, estes pacientes apresentavam grande dificuldade no manejo do diabetes melitus empregando outros hipoglicemiantes orais.

